



TG 02-234: precursor do Serviço Militar em Itapetininga

(Ano de 1918 a 13 de Março de 1952)

Resgatar os antecedentes históricos do Tiro de Guerra de Itapetininga seria voltar no tempo, buscando determinar quando essa entidade teve início em nosso município. Tarefa na qual pudemos contar com o Exército Brasileiro, mais precisamente com os pesquisadores militares do Arquivo Histórico do Exército (AHEx), no Rio de Janeiro/RJ.

Graças ao apoio recebido desses pesquisadores, informações puderam ser colhidas e o resgate que ora apresentamos pode ter início.

De fato, dados levantados junto à AHEx nos informaram que o primeiro Tiro de Guerra no município teve sua fundação ocorrida no ano de 1918.

Deste ano até o dia 13 de Março de 1952, o Serviço Militar Inicial prestado pelos jovens itapetininganos ocorreu nas dependências do então Tiro de Guerra 234, subordinado ao 4º Centro de Recrutamento, da 2ª Região Militar.

Este Tiro de Guerra (TG), porém, não teve sede fixa como o atual 076 possui a largos anos. Pelo contrário, em conversas com familiares de atiradores que nele serviram pudemos constatar que ele mudou de sede por várias ocasiões até atingir a presente localidade na vila Barth, hoje defronte à Faculdade de Tecnologia de Itapetininga (Fatec).

O conhecimento de onde fora a primeira sede do TG 234 nos foi transmitido pelo Sr. Edson Valério Ramos, secretário do TG de Itapetininga desde 1982, cujo parente de sua esposa, o Sr. José Leonel de Oliveira, fora atirador desse mesmo TG no período de 27 de novembro de 1940 a 22 de agosto de 1941.

De fato, o Sr. José Leonel de Oliveira pertenceu à turma dos itapetininganos nascidos em 1922 que convocados em 1941 foram para a prestação do Serviço Militar Inicial. Conjuntamente com ele, atiradores também foram dessa turma, itapetininganos ilustres como os senhores Betoven Tavares de Lima, Léo Orsi Bernardes e os irmãos Júlio e Jorge de Almeida.

Segundo nos informou o secretário Edson, a primeira sede do referido TG era localizada na rua Silva Jardim, centro de Itapetininga, e teve na época em que serviu o Sr. José Leonel, o sargento Figueiredo como instrutor chefe e, posteriormente, o sargento Lourival, quando aquele primeiro fora transferido para o Rio de Janeiro.

Em 1942, o TG 234 teve sua sede transferida para a rua José Bonifácio e lá permaneceu até 1952, quando então fora transferido para onde hoje existe loja maçônica na esquina da rua Monsenhor Soares com a rua Pedro Marques.

De acordo com o advogado José de Almeida Ribeiro, acadêmico da Academia Itapetiningana de Letras, esse prédio antes de pertencer à Maçonaria foi sede da Sociedade Italiana e nele os atiradores dos anos de 1952 a 1953 realizaram a prestação do Serviço Militar Inicial.